

06/12/2013 - Pobreza estaciona e miséria cresce na América Latina, diz Cepal

(O Globo) O número de pessoas em situação de pobreza na América Latina atingiu 164 milhões em 2013, o que equivale a 27,9% da população da região. Deste total, 68 milhões (ou 11,5% dos habitantes) se encontram em situação de extrema pobreza ou indigência. Os números divulgados ontem pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) mostram que a pobreza se manteve praticamente estável em relação a 2012, com um pequeno aumento no número de pessoas em situação de extrema pobreza ou indigência, que eram 66 milhões no ano passado. De acordo com o documento “Panorama Social da América Latina 2013” a estabilidade no número de pessoas pobres em 2013 se explica pela desaceleração na atividade econômica da América Latina. Já o aumento do número de indigentes está diretamente ligado à elevação da inflação nos países este ano, especialmente no caso dos alimentos.

O Brasil conseguiu reduzir a pobreza numa velocidade maior que a América Latina como um todo, aponta o levantamento. Segundo o secretário executivo adjunto da Comissão, Antônio Prado, enquanto a pobreza na região recuou de 48,4% da população para 28,2% entre 1990 e 2013, no Brasil, a taxa caiu de 48% para 18,6%.

— O Brasil apresentou um ritmo mais rápido de queda na pobreza. Isso tem a ver com as políticas de combate à pobreza, com o dinamismo do mercado de trabalho e com o crescimento dos salários — explicou Prado.

Acesse o PDF: [Pobreza estaciona e miséria cresce na América Latina \(O Globo - 06/12/2013\)](#)